

São Paulo, 8 de maio de 2025 - A **Ânima Holding S.A.** (B3: ANIM3) anuncia seus resultados do **1º trimestre de 2025 (1T25)**. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Indicadores Financeiros (dados Gerenciais <sup>2</sup> ) R\$ milhões (exceto em %)	1T25	1T24	Δ 1T25/ 1T24
Receita Líquida	1.040,1	990,7	5,0%
Lucro Bruto Ajustado	752,4	726,5	3,6%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>72,3%</i>	<i>73,3%</i>	<i>-1,0pp</i>
Resultado Operacional Ajustado	499,8	464,1	7,7%
<i>Margem Operacional Ajustada</i>	<i>48,1%</i>	<i>46,8%</i>	<i>1,3pp</i>
EBITDA Ajustado	431,6	395,9	9,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>41,5%</i>	<i>40,0%</i>	<i>1,5pp</i>
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	360,5	326,9	10,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16</i>	<i>34,7%</i>	<i>33,0%</i>	<i>1,7pp</i>
Lucro Líquido Ajustado	115,3	104,7	10,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>11,1%</i>	<i>10,6%</i>	<i>0,5pp</i>
Geração de Caixa Operacional	426,1	407,8	4,5%
Geração de Caixa da Empresa	261,6	270,2	-3,2%

Indicadores Operacionais	1T25	1T24	Δ 1T25/ 1T24
Base de Alunos Total <sup>1</sup>	381.312	386.677	-1,4%
Base de Alunos Ensino Acadêmico <sup>1</sup>	335.922	338.853	-0,9%
Tiquete Ensino Acadêmico Ânima Core (R\$/mês)	901	859	4,9%
Tiquete Ensino Acadêmico Ensino Digital (R\$/mês)	233	224	4,2%
Tiquete Ensino Acadêmico Inspirali (R\$/mês)	10.124	9.456	7,1%

## Destaques financeiros

- Receita líquida total cresceu 5,0% *versus* 1T24, com resultados positivos em todas as verticais: Ânima Core (+1,7% *versus* 1T25), Ensino Digital (+7,2% *versus* 1T24); Inspirali (+9,8% *versus* 1T24);
- EBITDA ajustado ex-IFRS16 cresceu 10,3% no 1T25 para R\$ 360,5 milhões, com expansão de 1,7 p.p. na margem em relação ao 1T24;
- Lucro líquido ajustado foi de R\$ 115,3 milhões no 1T25, 10,2% acima do 1T24;
- Geração de caixa operacional foi de R\$ 426,1 milhões, 4,5% acima do 1T24;
- Alavancagem ao final do 1T25 reduziu para 2,63x, *versus* 2,80x ao final de 2024 e 2,98x ao final do 1T24.

## Destaques operacionais

- Retomada do crescimento do volume da atração do Ânima Core (+9,1% *versus* 1T24);
- Melhora de 1,5 p.p. na evasão no 1T25 *versus* 1T24 tanto para o segmento Core como para o Ensino Digital, encerrando o trimestre em -10,8% (vs. -12,3% no 1T24) e -24,4% (vs. -25,9% no 1T24), respectivamente;
- Tiquete médio cresce no Ensino Acadêmico de todas as verticais no 1T25 *versus* 1T24: Ânima Core (+4,9% *versus* 1T24), Ensino Digital (+4,2% *versus* 1T24) e Inspirali (+7,1% *versus* 1T24).

<sup>1</sup> Média do período; Ensino Acadêmico é representado pelos alunos da graduação, pós-graduação stricto sensu, ensino básico e técnico.

<sup>2</sup> Para explicação e conciliação dos ajustes realizados, consulte as respectivas seções "Ebitda e Ebitda Ajustado", "Lucro e Margem Líquidos" e "Caixa e Endividamento Líquido" deste release, bem como nas sessões "Anexo 3 - Reconciliação da DRE" e "Glossário".



## Mensagem da Administração

Iniciamos 2025 com a certeza de que estamos no caminho certo! Após construirmos uma sólida base nos últimos anos, com melhoria de processos, aumento da eficiência, fortalecimento das nossas marcas e foco em uma maior qualidade da receita, no 1T25 voltamos a apresentar crescimento em nosso processo de atração no ensino acadêmico do segmento Core e registramos **crescimento de receita em todas as verticais da Companhia**.

No segmento Core entregamos um crescimento na atração da graduação de 9,1%, o que, combinado com uma melhora na evasão (-1,5 p.p. no 1T25 *versus* 1T24) e aumento do tíquete líquido médio (+4,9% *versus* 1T24), levou a uma retomada do crescimento da receita líquida do segmento (+4,1% *versus* 1T24). Investimos na qualidade dos nossos cursos enquanto mantivemos o foco na eficiência, refletindo em uma margem operacional da vertical Ânima Core de 42,4% (*versus* 41,7% no 1T24).

No Ensino Digital, a melhora de 1,5 p.p. na evasão e um tíquete líquido médio de 4,2% acima do 1T24 levou o segmento a conquistar crescimento na receita líquida de 3,0%. A boa performance da Educação Continuada e um olhar atencioso para nossos processos contribuíram para a manutenção da margem operacional do Ensino Digital.

Na Inspirali, o trimestre se encerrou com um crescimento de 9,8% na receita líquida, fruto de solidez na estratégia de precificação (ticket líquido médio 7,1% acima do 1T24) e forte crescimento na base de alunos da Educação Médica Continuada (+124,9% *versus* 1T24, ou +19,0% ao excluirmos a EMR, adquirida em dezembro de 2024). Da mesma forma, a Inspirali manteve a disciplina de execução, levando a uma margem operacional de 57,9% (*versus* 56,3% no 1T24).

A combinação destes resultados, somados a um olhar contínuo para nossos processos e despesas corporativas, levaram a um EBITDA ajustado ex-IFRS16 consolidado de R\$ 360,5 milhões no 1T25, 10,3% superior ao do 1T24, e a uma margem de 34,7%, 1,7 p.p. acima do 1T24. A geração de caixa operacional também apresentou crescimento, atingindo R\$ 426,1 no trimestre (+4,5% *versus* 1T24), atenuando o impacto do aumento da taxa SELIC no custo da dívida e contribuindo para a trajetória de desalavancagem da Companhia, que encerra o trimestre com um múltiplo de 2,63x dívida líquida / EBITDA ajustado ex-IFRS16 (*versus* 2,80x no 4T24 e 2,98x no 1T24).

Ao mesmo tempo em que comemoramos a retomada do crescimento, a solidez dos resultados financeiros, incluindo a consistente trajetória de redução da alavancagem, entendemos também que os resultados do ciclo de avaliação do SINAES (Enade) de 2023 trazem importantes mensagens. Apesar de seguirmos com resultados superiores aos de nossos pares, vemos oportunidades de melhoria, as quais já estão sendo trabalhadas com nossa total energia e compromisso.

A retomada do crescimento da atração em nosso segmento Core marca o início de nossa 3ª onda de crescimento sustentável e é reflexo do compromisso e dedicação de milhares de educadores, que abraçaram nossa estratégia e diariamente a transformam em realidade, criando as bases de um futuro ainda mais promissor. A cada um destes, agradeço por fazerem parte desta incrível jornada, ao mesmo tempo em que os parablenho por mais um trimestre de excelentes resultados.

PAULA MARIA HARRACA  
CEO da Ânima Educação

## Qualidade Acadêmica

O INEP/MEC fornece parâmetros sobre a Qualidade Acadêmica dos cursos das Instituições de Educação Superior no País por meio dos resultados publicados regularmente, de forma comparável. Em abril de 2025 o INEP divulgou os dados do ENADE, CPC, IDD e IGC, todos referentes ao ano de 2023.

### IGC

O Índice Geral de Cursos (IGC) é o principal indicador de qualidade das instituições de ensino, compondo todos os cursos avaliados em todos os três ciclos avaliativos do ENADE. Seu cálculo consiste na média ponderada, pelo número de matrículas, entre o CPC da graduação e a nota CAPES dos cursos *stricto sensu*.

### ENADE

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) mede o desempenho dos formandos do ensino superior através de uma prova padronizada.

### CPC

O CPC (Conceito Preliminar de Cursos) é um índice que avalia o desempenho dos alunos por curso e que, juntamente com outros fatores atribui conceitos de qualidade a cada um dos nossos cursos ofertados.

### IDD

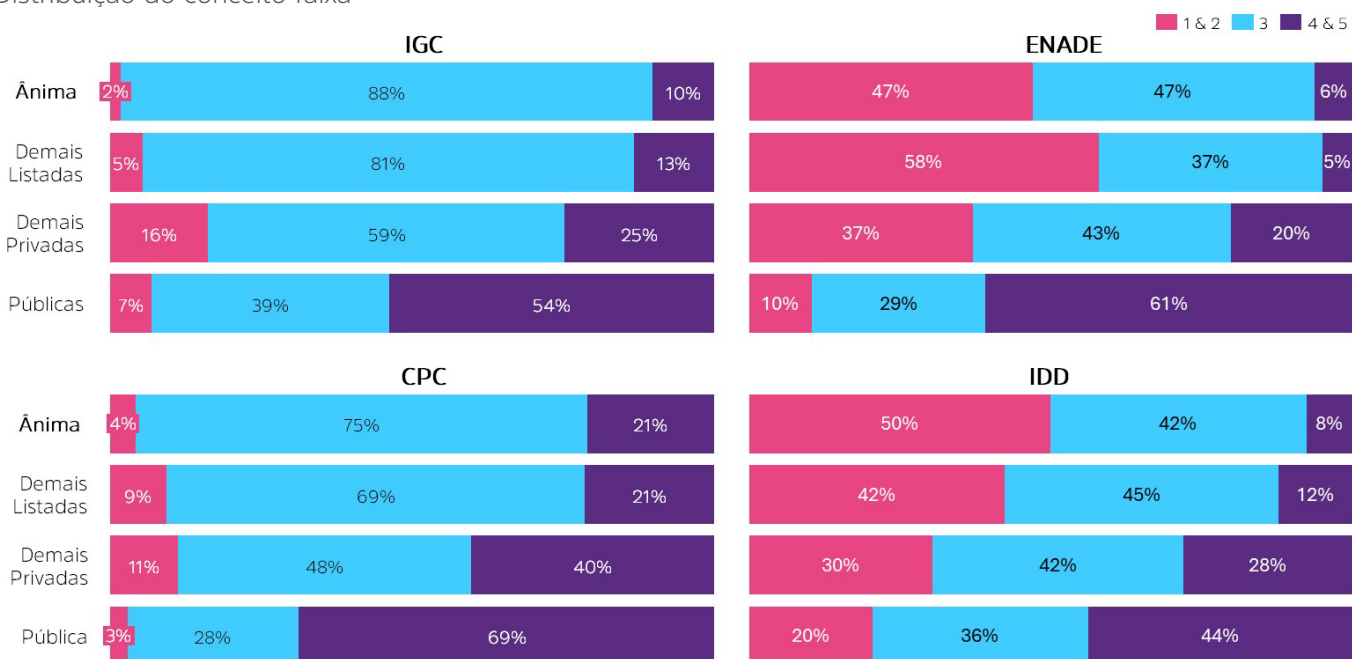
O IDD (Índice de Diferença de Desempenho), que é uma medida do 'avanço' dos alunos pela diferença das notas do Enade em si (na graduação) com suas notas anteriores à faculdade (Enem).

### Cursos avaliados no ciclo ENADE de 2023

Na edição de 2023 do Enade foram avaliadas as seguintes áreas em bacharelado: agronomia; arquitetura e urbanismo; engenharia ambiental; engenharia civil; engenharia de alimentos; engenharia de computação; engenharia de controle e automação; engenharia de produção; engenharia elétrica; engenharia florestal; engenharia mecânica e engenharia química; biomedicina; enfermagem; farmácia; fisioterapia; fonoaudiologia; medicina; medicina veterinária; nutrição; odontologia; zootecnia; além dos seguintes cursos superiores de tecnologia: agronegócio; estética e cosmética; gestão ambiental; gestão hospitalar; radiologia e segurança no trabalho.

### Resultados 2023<sup>3</sup>

Distribuição do conceito faixa



<sup>3</sup> Fonte: Indicadores de qualidade INEP/MEC. IGC: Os dados apresentam o percentual de IES agrupadas por conceito faixa; Enade, CPC e IDD: Os dados apresentam o percentual de Cursos agrupados por conceito faixa.



Para a análise dos indicadores acima há que se considerar que são resultado das avaliações do Enade conduzidas no final do ano de 2023 que sofreram forte impacto dos anos de pandemia, o que implicou em uma piora dos indicadores nacionais de aprendizagem de forma generalizada. Importante ainda levar em consideração que o ano de 2023, em virtude da integração dos ativos brasileiros adquiridos da Laureate, foi ainda marcado por mudanças de sistemas que impactaram o nível geral de satisfação de alunos com os serviços prestados.

Dos 609 cursos avaliados no Enade em 2023, 211 receberam visita de autorização ou reconhecimento pelo MEC entre os anos de 2023 e 2025, sendo que 84% obtiveram notas 4 e 5 e 16% receberam notas 3. Importante ainda destacar que dos 12 cursos de medicina avaliados, 11 receberam a nota máxima (5) e 1 recebeu nota 4.

Os indicadores do Enade constituem um importante insumo para nosso processo de melhoria acadêmica, que segue em andamento através da realização do *redesign* curricular para todos os cursos do Ecossistema, visando melhor atender às expectativas do mercado de trabalho em constante mudança e dos indicadores do Enade.

A base da nossa gestão de qualidade acadêmica é a contínua avaliação de resultados, mapeamento de pontos deficientes e definição de planos de melhoria, os quais já foram traçados e seguem em execução. Nosso compromisso com a qualidade acadêmica tem sustentado nossos indicadores gerais de curso em posição superior à de nossos pares.

# Desempenho Operacional

## Base de alunos<sup>4</sup>

em milhares	1T25	1T24	Δ1T25/ 1T24
<b>Ânima Core</b>	<b>220,0</b>	<b>233,5</b>	<b>-5,8%</b>
Ensino Acadêmico	209,3	211,0	-0,8%
Graduação	207,4	208,9	-0,7%
Outros*	1,9	2,0	-8,5%
Educação Continuada	10,7	22,5	-52,6%
<b>Ensino Digital</b>	<b>141,7</b>	<b>137,8</b>	<b>2,8%</b>
Ensino Acadêmico	114,6	115,9	-1,2%
Educação Continuada	27,1	21,9	23,7%
<b>Inspirall</b>	<b>19,6</b>	<b>15,3</b>	<b>28,0%</b>
Ensino Acadêmico	12,1	12,0	0,8%
Educação Médica Continuada	7,6	3,4	124,9%
<b>Base de Alunos Total</b>	<b>381,3</b>	<b>386,7</b>	<b>-1,4%</b>

\* Pós-graduação stricto sensu e técnico.

## Desempenho operacional por segmento

### Ânima Core

Ânima Core	1T25	1T24	Δ1T25/ 1T24
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>576,0</b>	<b>566,4</b>	<b>1,7%</b>
Ensino Acadêmico	565,6	543,5	4,1%
Educação Continuada	6,3	18,6	-66,0%
Educação Continuada B2B	4,2	4,3	-3,8%
<b>Base de Alunos (em milhares)<sup>1</sup></b>	<b>220,0</b>	<b>233,5</b>	<b>-5,8%</b>
Ensino Acadêmico	209,3	211,0	-0,8%
Educação Continuada	10,7	22,5	-52,6%
<b>Tiquete Líquido (R\$ / mês)<sup>2</sup></b>	<b>873</b>	<b>809</b>	<b>7,9%</b>
Ensino Acadêmico	901	859	4,9%
Educação Continuada	197	276	-28,4%

<sup>1</sup> Base final do período para os trimestres e média para o acumulado do semestre e ano. <sup>2</sup> Tiquete líquido = Receita líquida do período ÷ base de alunos ÷ número de meses do período x 1.000. Ensino Acadêmico: graduação presencial (exceto cursos de medicina), pós-graduação stricto sensu e ensino técnico. Educação Continuada: pós-graduação presencial, HSM, SingularityU, HSMu e Ebradi. Educação Continuada B2B: HSM.

Fluxo da Graduação Presencial	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Δ1T25/ 1T24
<b>Base Anterior</b>	<b>205.273</b>	<b>208.939</b>	<b>202.681</b>	<b>196.647</b>	<b>191.351</b>	<b>-6,8%</b>
Formaturas	(26.716)	-	(13.662)	-	(23.863)	-10,7%
Evasão	(25.255)	(8.706)	(23.890)	(5.588)	(20.736)	-17,9%
<b>% Evasão</b>	<b>12,3%</b>	<b>4,2%</b>	<b>11,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>10,8%</b>	<b>-1,5pp</b>
Atração	55.637	2.448	31.518	292	60.677	9,1%
<b>Base Atual</b>	<b>208.939</b>	<b>202.681</b>	<b>196.647</b>	<b>191.351</b>	<b>207.429</b>	<b>-0,7%</b>

Os resultados do primeiro trimestre de 2025 para o segmento Core foram marcados pela retomada do crescimento do volume de atração da graduação, 9,1% acima do 1T24 (revertendo a queda apresentada no 1T24) o que, combinado a uma melhora na evasão (-1,5 p.p. *versus* 1T24), levou a uma base de alunos praticamente em linha com a do 1T24 (-0,7% *versus* 1T24). Seguimos privilegiando a qualidade da receita, repassando aumento de tíquete em linha com a inflação (+4,9% *versus* 1T24), e fortalecendo nossas marcas para um posicionamento de valor alinhado à nossa proposta de qualidade, enquanto evoluímos nossos processos para entregarmos uma melhor experiência aos nossos alunos.

<sup>4</sup> Base final do período para os trimestres e média para o acumulado do semestre e ano.

## Ensino Digital

Ensino Digital	1T25	1T24	Δ1T25/ 1T24
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)<sup>1</sup></b>	<b>77,4</b>	<b>72,2</b>	<b>7,2%</b>
Ensino Acadêmico	80,3	77,9	3,0%
Educação Continuada	15,3	10,1	51,9%
Repasse a polos de terceiros	(18,2)	(15,8)	14,9%
<b>Base de Alunos (em milhares)<sup>2</sup></b>	<b>141,7</b>	<b>137,8</b>	<b>2,8%</b>
Ensino Acadêmico	114,6	115,9	-1,2%
Educação Continuada	27,1	21,9	23,7%
<b>Tiquete Líquido (R\$ / mês)<sup>3</sup></b>	<b>225</b>	<b>213</b>	<b>5,7%</b>
Ensino Acadêmico <sup>3</sup>	233	224	4,2%
Educação Continuada <sup>3</sup>	188	153	22,8%

<sup>1</sup> Receita líquida de repasse à Polos de EAD de terceiros. <sup>2</sup> Base final do período para trimestres e média para acumulado do semestre e ano. <sup>3</sup> Tiquete líquido = (Receita Líquida + Repasse polos de terceiros) ÷ base de alunos ÷ número de meses do período. **Ensino Acadêmico**: graduação do Ensino Digital. **Educação Continuada**: pós-graduação Digital.

Fluxo da Graduação Ensino Digital	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Δ1T25/ 1T24
<b>Base Anterior</b>	<b>126.361</b>	<b>115.906</b>	<b>127.408</b>	<b>114.854</b>	<b>121.879</b>	<b>-3,5%</b>
Formaturas	(5.909)	-	(7.100)	-	(9.520)	61,1%
Evasão	(32.709)	(6.814)	(30.525)	(4.103)	(29.735)	-9,1%
<b>% Evasão</b>	<b>25,9%</b>	<b>5,9%</b>	<b>24,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>24,4%</b>	<b>-1,5pp</b>
Atração	28.163	18.316	25.071	11.128	31.940	13,4%
<b>Base Atual</b>	<b>115.906</b>	<b>127.408</b>	<b>114.854</b>	<b>121.879</b>	<b>114.564</b>	<b>-1,2%</b>

Encerramos o 1T25 com crescimento do tíquete médio de 5,7% no Ensino Digital, sendo um aumento de 4,2% no Ensino Acadêmico e 22,8% na Educação Continuada. Seguimos também no segmento do Ensino Digital nossa estratégia de privilegiar tíquete, sem que isso tenha afetado a base de alunos.

Adicionalmente, como reportado no 4T24, deixamos de aceitar matrículas para ingresso de novos alunos em módulos em andamento a partir de meados de novembro, fazendo com que, a partir desta data de corte, novas matrículas passassem a ser apenas para módulos do período seguinte, ou seja, para o 1T25. Desconsiderando tal efeito, o volume de atração no 1T25 teria apresentado queda de 9,0% vs 1T24.

## Inspirali

Inspirali	1T25	1T24	Δ1T25/ 1T24
<b>Receita Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>386,7</b>	<b>352,1</b>	<b>9,8%</b>
Ensino Acadêmico	366,8	340,0	7,9%
Educação Médica Continuada	19,9	12,2	63,9%
<b>Base de Alunos (em milhares)<sup>1</sup></b>	<b>19,6</b>	<b>15,3</b>	<b>28,0%</b>
Ensino Acadêmico	12,1	12,0	0,8%
Educação Médica Continuada	7,6	3,4	124,9%
<b>Tiquete Líquido (R\$ / mês)<sup>2</sup></b>	<b>6.561</b>	<b>7.647</b>	<b>-14,2%</b>
Ensino Acadêmico	10.124	9.456	7,1%
Educação Médica Continuada	878	1.204	-27,1%

<sup>1</sup> Final de período nos trimestres e média no semestre. <sup>2</sup> Tiquete líquido = Receita Líquida / Base de Alunos / Número de meses do período. **Ensino Acadêmico**: graduação do curso de medicina. **Educação Médica Continuada (EMC)**: Pós-graduação em medicina.

A Inspirali encerrou o 1T25 com 12.076 alunos matriculados nos 15 *campi* onde possui o Ensino Acadêmico (cursos de graduação). O tíquete médio aumentou 7,1% no 1T25 *versus* o 1T24, levando a uma receita líquida do Ensino Acadêmico de R\$ 366,8 milhões no trimestre, 7,9% maior *versus* 1T24, reflexo da robustez da Companhia.

O segmento de Educação Médica Continuada (“EMC”) registrou no 1T25 um crescimento na base de alunos de 124,9% *versus* o 1T24, atingindo 7.570 alunos, impulsionado pelo crescimento orgânico da operação e pela aquisição da Eu Médico Residente (“EMR”) em dezembro de 2024. O tíquete médio da EMC no 1T25 foi 27,1% abaixo do 1T24, impactada pelo efeito mix do produto da EMR, levando a uma receita líquida do período de R\$ 19,9 milhões, 63,9% acima do 1T24. Se excluído o impacto da EMR no resultado da EMC, a base de alunos seria 19,0% maior e o tíquete 1,1% maior, levando a um crescimento de 20,4% na receita líquida.

Desta forma, a receita líquida consolidada da Inspirali foi de R\$ 386,7 milhões no 1T25 (+9,8% *versus* 1T24).



## Financiamento Estudantil por terceiros<sup>5</sup>

Financiamento Estudantil por terceiros	1T25	2S24	1T24
% da Atração FIES	1,7%	1,1%	0,2%
% da Atração Financiamento privado	5,0%	6,4%	5,9%
<b>% da Atração</b>	<b>6,7%</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,1%</b>
<b>Base de Alunos</b>	<b>219.505</b>	<b>202.967</b>	<b>220.922</b>
Fies	6.941	7.371	7.614
% da Base de Alunos	3,2%	3,6%	3,4%
Financiamento privado	21.516	19.565	16.934
% da Base de Alunos	9,8%	9,6%	7,7%
<b>Total</b>	<b>28.457</b>	<b>26.936</b>	<b>24.548</b>
<b>% da Base de alunos</b>	<b>13,0%</b>	<b>13,3%</b>	<b>11,1%</b>

No processo de Atração do primeiro trimestre de 2025 registramos 6,7% de novos alunos utilizando algum tipo de financiamento de terceiros, o que representa um crescimento de 0,6 p.p. *versus* o 1T24. O aumento do percentual da atração financiado através do FIES *versus* 1T24 é devido ao calendário do programa, que neste ano ocorreu antes e, em grande parte, dentro do primeiro trimestre. A representatividade do financiamento estudantil no total da base segue consistente com o verificado ao final do 2S24, que foi de 13,3%.

## Desempenho financeiro

R\$ milhões	Ânima Core			Ensino Digital			Inspiral			Consolidado		
	1T25	1T24	Δ 1T25/ 1T24	1T25	1T24	Δ 1T25/ 1T24	1T25	1T24	Δ 1T25/ 1T24	1T25	1T24	Δ 1T25/ 1T24
<b>Receita Líquida</b>	576,0	566,4	1,7%	77,4	72,2	7,2%	386,7	352,1	9,8%	1.040,1	990,7	5,0%
Total de Custos	(184,2)	(173,9)	5,9%	(5,7)	(3,6)	56,6%	(97,8)	(86,7)	12,9%	(287,7)	(264,2)	8,9%
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>391,9</b>	<b>392,6</b>	<b>-0,2%</b>	<b>71,7</b>	<b>68,5</b>	<b>4,6%</b>	<b>288,9</b>	<b>265,5</b>	<b>8,8%</b>	<b>752,4</b>	<b>726,5</b>	<b>3,6%</b>
Margem Bruta	68,0%	69,3%	-1,3pp	92,7%	95,0%	-2,3pp	74,7%	75,4%	-0,7pp	72,3%	73,3%	-1,0pp
Despesas Comerciais	(105,5)	(107,5)	-1,9%	(24,4)	(24,3)	0,0%	(20,3)	(19,7)	3,0%	(150,1)	(151,6)	-0,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(46,7)	(45,9)	1,6%	(17,1)	(15,6)	9,6%	(49,4)	(46,6)	6,0%	(113,2)	(108,1)	4,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,3)	(10,1)	-77,3%	0,0	(0,0)	n/a	0,8	(3,9)	-121,5%	(1,4)	(14,1)	-89,9%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,0	7,0	-0,6%	1,1	1,1	3,9%	4,0	3,1	26,9%	12,1	11,3	7,5%
<b>Resultado Operacional Ajustado</b>	<b>244,4</b>	<b>236,1</b>	<b>3,5%</b>	<b>31,3</b>	<b>29,6</b>	<b>5,8%</b>	<b>224,1</b>	<b>198,4</b>	<b>12,9%</b>	<b>499,8</b>	<b>464,1</b>	<b>7,7%</b>
Margem Operacional	42,4%	41,7%	0,8pp	40,5%	41,0%	-0,5pp	57,9%	56,3%	1,6pp	48,1%	46,8%	1,2pp

Encerramos o 1T25 com um crescimento de 7,7% em nosso resultado operacional ajustado consolidado, representando uma expansão de 1,2 p.p. na margem operacional *versus* 1T24. Os principais destaques são:

- Aumento de 8,9% nos custos operacionais consolidados *versus* 1T24, principalmente devido a investimentos e melhorias acadêmicas;
- Queda de 0,9% nas despesas comerciais consolidadas *versus* 1T24, com leve redução tanto dos gastos de marketing como da PDD *versus* o mesmo período do ano anterior;
- Redução de R\$ 12,7 milhões em outras despesas operacionais, concentrada na linha de provisões para riscos, decorrente da queda do volume líquido de processos cíveis e trabalhistas (processos encerrados vs. abertos), verificada no trimestre.

### Ânima Core

O Ânima Core apresentou aumento de 3,5% no seu resultado operacional, para R\$ 244,4 milhões no 1T25 (*versus* R\$ 236,1 milhões no 1T24) e expandiu sua margem operacional em 0,8 p.p. *versus* 1T24, atingindo 42,4%.

### Ensino Digital

O Ensino Digital apresentou aumento de 5,8% no seu resultado operacional, para R\$ 31,3 milhões (*versus* R\$ 29,6 milhões no 1T24) e manteve sua margem operacional em patamares similares aos do 1T24, em 40,5% (*versus* 41,0% no 1T24).

<sup>5</sup> Não abrange a modalidade "Facilita" de financiamento. Os dados apresentados são referentes a alunos na modalidade presencial e consideram alunos com contrato assinado e em processo de contratação.

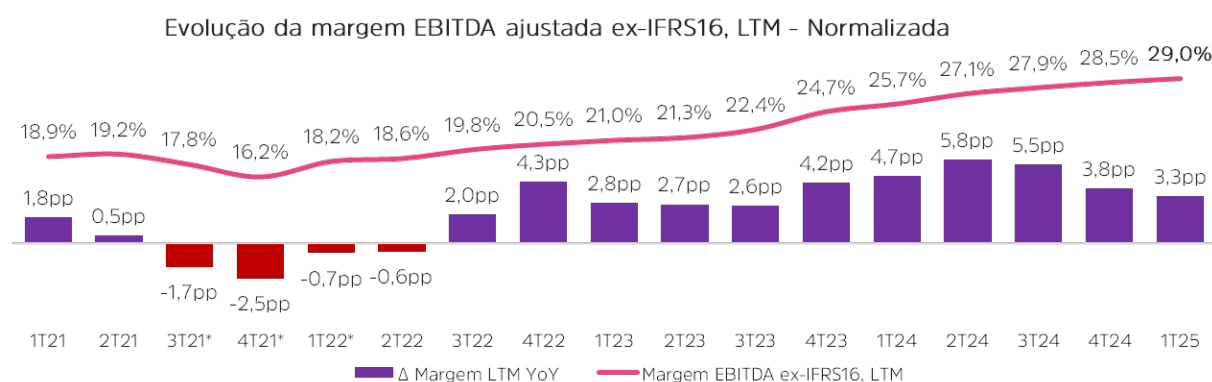
A Inspirali apresentou aumento de 12,9% no seu resultado operacional, para R\$ 224,1 milhões no 1T25 (*versus* R\$ 198,4 milhões no 1T24) e entregou expansão de margem operacional de 1,6 p.p. no trimestre para 57,9% (*versus* 56,3% no 1T24).

## EBITDA e EBITDA ajustado

R\$ milhões (exceto em %)	1T25	% AV	1T24	% AV	Δ 1T25/ 1T24
<b>Resultado Operacional Ajustado</b>	<b>499,8</b>		<b>464,1</b>		<b>7,7%</b>
Margem operacional	48,1%		46,8%		1,2pp
Despesas Corporativas	(68,2)	-6,6%	(68,2)	-6,9%	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>431,6</b>		<b>395,9</b>		<b>9,0%</b>
Margem EBITDA Ajustado	41,5%		40,0%		1,5pp
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(12,1)	-1,2%	(11,3)	-1,1%	7,5%
(-) Itens não-recorrentes	(4,5)	-0,4%	(0,4)	0,0%	934,7%
<b>EBITDA</b>	<b>415,1</b>		<b>384,2</b>		<b>8,0%</b>
Margem EBITDA	39,9%		38,8%		1,1pp
(-) Despesa com aluguel	(71,1)	-6,8%	(68,9)	-7,0%	3,2%
<b>EBITDA Ajustado ex-IFRS16</b>	<b>360,5</b>		<b>326,9</b>		<b>10,3%</b>
Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16	34,7%		33,0%		1,7pp

Encerramos o primeiro trimestre de 2025 com um EBITDA ajustado ex-IFRS16 10,3% acima do 1T24, atingindo R\$ 360,5 milhões, e uma expansão de margem de 1,7 p.p. Essa expansão de margem é reflexo de uma combinação de iniciativas que incluem: a) a contínua melhora dos resultados operacionais dos nossos segmentos, b) a maior eficiência em nossa estrutura corporativa, c) um processo mais assertivo de cobrança de mensalidades em atraso, e d) um crescimento abaixo da inflação nas despesas com aluguéis.

Com isso, seguimos a trajetória de expansão de margem EBITDA ajustada ex-IFRS16 LTM (*last twelve months*, ou últimos 12 meses), conforme ilustrado no gráfico a seguir:



\*Normalização: excluindo-se as reversões de provisões não-caixa do 3T21 no valor de R\$ 118,7 milhões.

## Não-recorrentes

R\$ milhões	1T25	1T24
Reestruturação e verbas rescisórias	3,9	2,2
Baixas contábeis de ativos	0,0	(2,0)
Desmobilizações	0,0	0,2
Outros	0,5	0,0
<b>Impacto total no EBITDA Ajustado</b>	<b>4,5</b>	<b>0,4</b>
<b>Impacto total no EBITDA Ajustado ex-IFRS16</b>	<b>4,5</b>	<b>0,4</b>

Os gastos não recorrentes verificados no trimestre estão principalmente concentrados na rubrica 'reestruturação e verbas rescisórias', cujos valores relativos ao 1T25 são referentes a rescisões de vagas que não serão repostas.



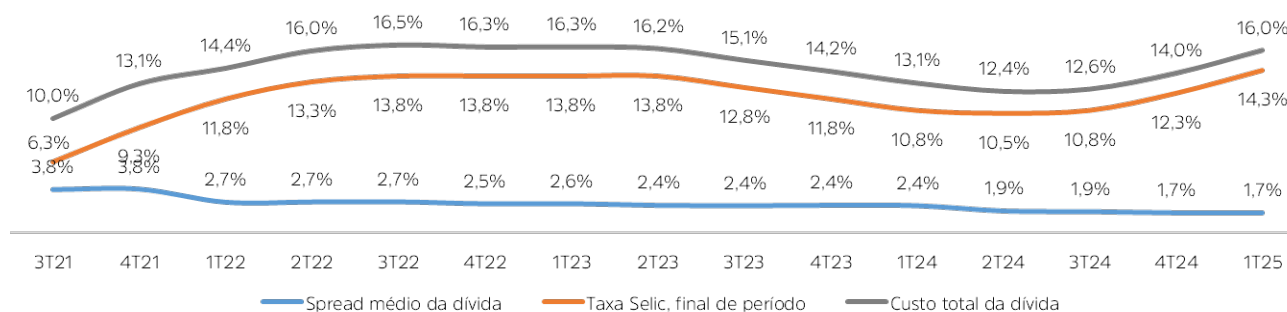
## Resultado financeiro

R\$ milhões (exceto em %)	1T25	1T24	Δ 1T25/ 1T24
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>53,8</b>	<b>40,9</b>	<b>31,5%</b>
Receita com aplicações financeiras	37,5	26,0	44,1%
Receita com juros de mensalidades	12,1	11,3	7,5%
Descontos obtidos	0,0	0,1	-100,0%
Outras	4,2	3,5	18,3%
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(225,0)</b>	<b>(190,1)</b>	<b>18,3%</b>
Despesa de comissões e juros com empréstimos <sup>1</sup>	(168,6)	(133,5)	26,3%
Despesa Financeira de arrendamento	(36,1)	(37,0)	-2,2%
Despesa de juros com PraValer	(13,7)	(4,1)	233,8%
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(3,3)	(2,5)	30,8%
Outros	(3,1)	(12,9)	-75,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(171,2)</b>	<b>(149,2)</b>	<b>14,7%</b>

<sup>1</sup> Inclui ganhos e perdas com derivativos referentes aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap.

O Resultado Financeiro Líquido apresentou um aumento de 14,7% no 1T25 *versus* o 1T24, impactado (i) pelo aumento no período da taxa básica de juros da economia brasileira, a SELIC; e (ii) pela evolução em nossos processos de rematrícula e adiantamento do calendário de aditamento dos contratos de financiamento privado, que até 2024 ocorriam em maior volume no 2T, e que como resultado levaram a uma antecipação no registro das correspondentes despesas financeiras para o 1T.

A taxa média do *spread* da dívida consolidada da Ânima Educação encontra-se em 1,7% ao ano, em linha com o 4T24 e abaixo dos 2,4% do 1T24, resultado de importantes iniciativas de gestão da dívida realizados em 2024.



## Lucro e margem líquidos

R\$ milhões (exceto em %)	1T25	% AV	1T24	% AV	Δ 1T25/ 1T24
<b>EBITDA</b>	<b>415,1</b>	<b>39,9%</b>	<b>384,2</b>	<b>38,8%</b>	<b>8,0%</b>
Depreciação & Amortização	(109,4)	-10,5%	(129,7)	-13,1%	-15,7%
Equivalência Patrimonial	(1,0)	-0,1%	(8,3)	-0,8%	-87,5%
<b>EBIT</b>	<b>304,6</b>	<b>29,3%</b>	<b>246,2</b>	<b>24,8%</b>	<b>23,8%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(171,2)	-16,5%	(149,2)	-15,1%	14,7%
<b>EBT</b>	<b>133,4</b>	<b>12,8%</b>	<b>97,0</b>	<b>9,8%</b>	<b>37,6%</b>
IR & CSLL	6,8	0,6%	0,6	0,1%	1110,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>140,2</b>	<b>13,5%</b>	<b>97,5</b>	<b>9,8%</b>	<b>43,8%</b>
(-) Participação dos acionistas não controladores	44,5	4,3%	33,0	3,3%	34,8%
<b>Lucro Líquido, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>95,7</b>	<b>9,2%</b>	<b>64,5</b>	<b>6,5%</b>	<b>48,3%</b>
Itens não-recorrentes <sup>2</sup>	4,1	0,4%	0,4	0,0%	860,2%
Amortização de intangível <sup>1,2</sup>	15,4	1,5%	39,7	4,0%	-61,1%
<b>Lucro Líquido Ajustado, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>115,3</b>		<b>104,7</b>		<b>10,2%</b>
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	<b>11,1%</b>		<b>10,6%</b>		<b>0,5pp</b>

<sup>1</sup> Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. <sup>2</sup> Os valores são referentes a participação da Ânima Holding no referido ajuste.

Concluimos o 1T25 com um lucro líquido atribuível aos acionistas controladores de R\$ 95,7 milhões, 48,3% acima do 1T24, resultado do crescimento do EBITDA, da redução nas despesas com depreciação & amortização e da baixa de impostos diferidos passivos acompanhando a amortização de ativos intangíveis gerados nas combinação de negócios. O lucro líquido ajustado atribuível aos acionistas controladores para o 1T25 alcançou R\$ 115,3 milhões, 10,2% acima do 1T24. sendo ajustado por:

- Itens não recorrentes que impactaram o EBITDA; e
- Amortização de intangíveis.

O cronograma de amortização dos intangíveis amortizáveis consolidado, gerados em combinações de negócios, está disponível nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Destacamos, ainda, que a linha “Participação dos acionistas não controladores” está relacionada substancialmente à participação do sócio minoritário em nossa controlada Inspiralí.

## Caixa e endividamento líquido

R\$ milhões (exceto em %)	MAR 25	DEZ 24	SET 24	JUN 24	MAR 24
<b>(+) Total de Disponibilidades</b>	<b>1.391,9</b>	<b>1.252,0</b>	<b>1.475,2</b>	<b>1.180,0</b>	<b>528,5</b>
Caixa	125,4	99,6	100,2	172,4	146,5
Aplicações Financeiras	1.266,6	1.152,4	1.374,9	1.007,6	382,0
<b>(-) Total de Empréstimos e Financiamentos<sup>1</sup></b>	<b>4.174,2</b>	<b>4.134,3</b>	<b>4.222,0</b>	<b>3.859,3</b>	<b>3.243,6</b>
Circulante	221,9	148,6	421,3	364,1	782,2
Não circulante	3.952,3	3.985,7	3.800,7	3.495,2	2.461,4
<b>(=) Dívida Líquida<sup>2</sup></b>	<b>(2.782,3)</b>	<b>(2.882,4)</b>	<b>(2.746,9)</b>	<b>(2.679,3)</b>	<b>(2.715,1)</b>
(-) Outras obrigações ajustadas	158,9	158,9	135,6	175,3	180,6
<b>(=) Dívida Líquida ajustada<sup>3</sup></b>	<b>(2.941,2)</b>	<b>(3.041,3)</b>	<b>(2.882,5)</b>	<b>(2.854,6)</b>	<b>(2.895,7)</b>
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	1.223,6	1.188,7	1.208,5	1.236,3	1.274,1
Circulante	139,9	141,4	137,2	143,2	142,7
Não circulante	1.083,8	1.047,3	1.071,3	1.093,1	1.131,4
<b>(=) Dívida Líquida ajustada incl. IFRS-16<sup>3</sup></b>	<b>(4.164,8)</b>	<b>(4.230,0)</b>	<b>(4.091,0)</b>	<b>(4.090,9)</b>	<b>(4.169,8)</b>
EBITDA ajustado ex-IFRS16 LTM	1.118,4	1.084,9	1.061,7	1.032,9	970,4
<b>Ratio<sup>4</sup></b>	<b>2,63x</b>	<b>2,80x</b>	<b>2,71x</b>	<b>2,76x</b>	<b>2,98x</b>

<sup>1</sup> Considera empréstimos e financiamentos e derivativos. <sup>2</sup> Considera apenas as obrigações bancárias. <sup>3</sup> Considera todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e aquisições. <sup>4</sup> Considera a Dívida Líquida ajustada.

Encerramos o 1T25 com uma posição total de caixa de R\$ 1.391,9 milhões, 11,2% acima do 4T24, e com uma dívida bruta de R\$ 4.174,2 milhões, 1,0% acima do 4T24. Como resultado, a dívida líquida ajustada encerrou o trimestre em R\$ 2.941,2 milhões, 3,3% abaixo do 4T24, o que, combinado ao aumento de 3,1% no EBITDA ajustado ex-IFRS16 LTM levou a uma redução na alavancagem da companhia para 2,63x, *versus* 2,80x ao final do 4T24 e 2,98x ao final do 1T24.

## Contas a receber e prazo médio de recebimento (PMR)

Total R\$ milhões, exceto em dias	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Δ 1T25/ 1T24
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>922,1</b>	<b>836,9</b>	<b>891,7</b>	<b>909,0</b>	<b>895,7</b>	<b>26,4</b>
a vencer	568,3	503,5	579,8	508,9	555,2	13,1
até 180 dias	216,4	179,2	188,8	251,7	178,1	38,3
de 181 a 360 dias	67,3	67,6	55,8	58,1	80,4	(13,1)
de 361 a 720 dias	70,1	86,6	67,3	90,2	82,1	(12,0)

## Prazos médios de recebimento

Total R\$ milhões, exceto em dias	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Δ1T25/ 1T24
Contas a Receber Líquido	922,1	836,9	891,7	909,0	895,7	26,4
Receita líquida (LTM)	3.851,6	3.801,4	3.811,7	3.813,8	3.769,2	82,4
PMR (# dias)	86	79	84	86	86	1

Não FIES e outros R\$ milhões, exceto em dias	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Δ1T25/ 1T24
Contas a Receber Líquido	805,0	727,3	776,3	791,7	783,1	21,9
Receita líquida (LTM)	3.673,9	3.623,9	3.652,5	3.657,5	3.615,3	58,6
PMR (# dias)	79	72	77	78	78	1

FIES R\$ milhões, exceto em dias	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Δ1T25/ 1T24
Contas a Receber Líquido	117,2	109,6	115,4	117,2	112,6	4,6
Receita líquida (LTM)	177,7	177,5	159,2	156,4	153,9	23,8
PMR (# dias)	237	222	261	270	263	-26

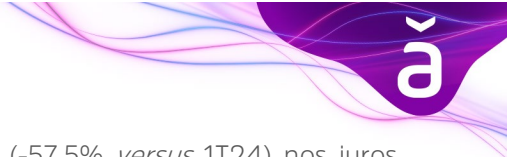
Nosso 'contas a receber líquido' encerrou o 1T25 com um saldo de R\$ 922,1 milhões, um aumento de R\$ 26,4 milhões em relação ao 1T24, alinhado com a sazonalidade do negócio e crescimento da receita e com o amadurecimento da carteira de financiamentos privados.

Nosso prazo médio de recebimento total encerrou o trimestre em linha com 1T24, alinhado a nossas políticas atuais de gestão de capital de giro.

## Fluxo de caixa

R\$ milhões	1T25	1T24
<b>Lucro líquido</b>	<b>140,2</b>	<b>97,5</b>
Provisões	55,8	68,0
Depreciação & Amortização	109,2	129,7
Despesa líquida com juros e atualização monetária	185,1	169,0
Outros ajustes ao resultado líquido	11,1	16,7
Pagamento de aluguel	(70,5)	(69,2)
Pagamento de multa de aluguel	(4,8)	(3,7)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>426,1</b>	<b>407,8</b>
Capital de Giro	(113,4)	(103,2)
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(51,0)	(34,5)
<b>Subtotal</b>	<b>(164,4)</b>	<b>(137,7)</b>
<b>Geração de Caixa da Empresa</b>	<b>261,6</b>	<b>270,2</b>
Juros Pagos	(82,6)	(194,3)
Captações e Amortizações	(37,4)	(526,4)
Pagamentos de aquisições	(1,5)	(5,5)
Dividendos	(0,1)	0,0
<b>Subtotal</b>	<b>(121,7)</b>	<b>(726,2)</b>
<b>Aumento (redução) líquido(a) no caixa /equivalentes</b>	<b>139,9</b>	<b>(456,0)</b>
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	1.252,0	984,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	1.391,9	528,5

A Companhia finalizou o trimestre com uma geração de caixa operacional de R\$ 426,1 milhões, representando um aumento de 4,5% em comparação ao 1T24. O aumento de 9,9% no capital de giro, substancialmente decorrente de maiores pagamentos de passivos do período, e o retorno do CAPEX ao patamar de ~5% da receita líquida, levaram a uma geração de caixa da empresa de R\$ 261,6 milhões.



Das atividades de financiamento, destacamos a redução de R\$ 111,6 milhões (-57,5% *versus* 1T24) nos juros pagos no período, explicado pela alteração do cronograma de amortização da dívida da Inspirali, que ocorre em trimestres pares para sua 2ª emissão de debentures.

## Investimentos (CAPEX)

R\$ milhões (exceto em %)	1T25	1T24	Δ 1T25/ 1T24
Sistema e Tecnologia	23,5	19,0	23,5%
Obras e benfeitorias	20,2	15,0	34,7%
Outros	7,3	0,5	1477,9%
<b>Total Investimento</b>	<b>51,0</b>	<b>34,5</b>	47,8%
% sobre a Receita Líquida	4,9%	3,5%	1,4p.p.

Finalizamos o 1T25 com investimentos em CAPEX totalizando R\$ 51,0 milhões, equivalente a 4,9% da receita líquida do trimestre e em linha com os patamares históricos praticados pela Companhia.

# Glossário

## Lucro bruto ajustado

O Lucro bruto ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. O Lucro bruto ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as IFRS e não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. O uso do Lucro bruto ajustado como indicador de lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como a depreciação e amortização, bem como itens não recorrentes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO III: Reconciliação da DRE.

## Resultado operacional ajustado

O Resultado operacional ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. O Resultado operacional ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as IFRS e não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. O uso do Resultado operacional ajustado como indicador de lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como a depreciação e amortização, despesas corporativas, multas e juros sobre mensalidades, bem como itens não recorrentes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO III: Reconciliação da DRE.

## EBITDA, EBITDA ajustado e EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 ("EBITDA ajustado ex-IFRS16")

O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 são medidas de desempenho financeiro não baseadas nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotadas por nossa Administração e conciliadas com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não apresentam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA, o EBITDA ajustado e o EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 não possuem significado padronizado e nossas definições poderão não ser comparáveis às utilizadas por outras empresas. O uso do EBITDA, do EBITDA ajustado e do EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 como indicadores da lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, juros e multas sobre recebimentos em atraso de clientes e demais despesas correlatas. O EBITDA corresponde ao nosso lucro (prejuízo) líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e das despesas de depreciação, amortização e exaustão, conforme aplicável. O EBITDA ajustado é uma resultante do EBITDA ajustado para voltar os efeitos das multas e juros sobre mensalidades, equivalência patrimonial e itens não recorrentes. O EBITDA ajustado sem efeito IFRS 16 é composto pelo EBITDA ajustado excluindo o impacto positivo da adoção do IFRS 16. A reconciliação está na sessão Desempenho Financeiro, no item EBITDA e EBITDA ajustado.

## Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16

Nós calculamos a Dívida líquida a partir da soma de nossos empréstimos, financiamentos e debêntures e derivativos deduzidos os montantes registrados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras nos ativos e passivos circulantes e não circulantes. A Dívida líquida ajustada é calculada pela soma da Dívida líquida com ajuste de outras obrigações nos passivos circulantes e não circulantes. A Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 é calculada pela soma da Dívida líquida ajustada com o efeito dos passivos em decorrência do IFRS 16 (aplicado em 1 de janeiro de 2019). Não existe uma definição padrão para medir a Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e a Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 e nossa definição pode ser diferente do que é utilizado por outras companhias. A Dívida líquida, Dívida líquida ajustada e a Dívida líquida ajustada com efeito IFRS16 não são medidas de endividamento de acordo com o BR GAAP ou IFRS, ou medidas de nosso fluxo de caixa, liquidez e recursos disponíveis para atender a nossa dívida. A reconciliação está na sessão Desempenho Financeiro, no item Caixa e endividamento líquido.

## Lucro Líquido Ajustado

O Lucro líquido ajustado é uma medida de desempenho financeiro não baseada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") adotada por nossa Administração e conciliada com nossas demonstrações financeiras. O Lucro líquido ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as IFRS e não possui significado padronizado e nossa definição poderá não ser comparável à utilizada por outras empresas. O uso do Lucro líquido ajustado como indicador de lucratividade da Companhia possui limitações porque não leva em conta certos custos atinentes aos negócios da Companhia, tais como a depreciação e amortização, despesas corporativas, multas e juros sobre mensalidades, bem como itens não recorrentes. A reconciliação deste indicador encontra-se na sessão ANEXO I: DRE consolidada.

## Anexo I: DRE Consolidada

R\$ milhões (exceto em %)	1T25	% AV	1T24	% AV	Δ 1T25/ 1T24
Receita Bruta	2.134,9	205,3%	1.986,1	200,5%	7,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.054,8)	-101,4%	(957,9)	-96,7%	10,1%
Impostos & Taxas	(40,0)	-3,8%	(37,5)	-3,8%	6,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.040,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>990,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(287,7)</b>	<b>-27,7%</b>	<b>(264,2)</b>	<b>-26,7%</b>	<b>8,9%</b>
Pessoal	(186,3)	-17,9%	(182,8)	-18,5%	1,9%
Serviços de Terceiros	(28,0)	-2,7%	(24,3)	-2,5%	15,0%
Aluguel & Ocupação	(17,8)	-1,7%	(17,6)	-1,8%	0,8%
Outras	(55,7)	-5,4%	(39,4)	-4,0%	41,1%
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>752,4</b>	<b>72,3%</b>	<b>726,5</b>	<b>73,3%</b>	<b>3,6%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(150,1)</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(151,6)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>-0,9%</b>
PDD	(52,1)	-5,0%	(52,5)	-5,3%	-0,8%
Marketing	(98,0)	-9,4%	(99,0)	-10,0%	-1,0%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(113,2)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(108,1)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>4,7%</b>
Pessoal	(74,7)	-7,2%	(74,2)	-7,5%	0,6%
Serviços de Terceiros	(28,8)	-2,8%	(28,9)	-2,9%	-0,5%
Aluguel & Ocupação	(0,9)	-0,1%	(0,8)	-0,1%	14,2%
Outras	(8,8)	-0,8%	(4,2)	-0,4%	110,8%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1,4)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(14,1)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-89,9%</b>
Provisões	(1,3)	-0,1%	(15,7)	-1,6%	-91,8%
Impostos & Taxas	(1,0)	-0,1%	(1,4)	-0,1%	-25,3%
Outras receitas operacionais	0,9	0,1%	3,0	0,3%	-69,8%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>12,1</b>	<b>1,2%</b>	<b>11,3</b>	<b>1,1%</b>	<b>7,5%</b>
<b>Resultado Operacional Ajustado</b>	<b>499,8</b>	<b>48,1%</b>	<b>464,1</b>	<b>46,8%</b>	<b>7,7%</b>
Despesas Corporativas	(68,2)	-6,6%	(68,2)	-6,9%	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>431,6</b>	<b>41,5%</b>	<b>395,9</b>	<b>40,0%</b>	<b>9,0%</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(12,1)	-1,2%	(11,3)	-1,1%	7,5%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(4,5)	-0,4%	(0,4)	0,0%	934,7%
<b>EBITDA</b>	<b>415,1</b>	<b>39,9%</b>	<b>384,2</b>	<b>38,8%</b>	<b>8,0%</b>
Depreciação & Amortização	(109,4)	-10,5%	(129,7)	-13,1%	-15,7%
Equivalência Patrimonial	(1,0)	-0,1%	(8,3)	-0,8%	-87,5%
<b>EBIT</b>	<b>304,6</b>	<b>29,3%</b>	<b>246,2</b>	<b>24,8%</b>	<b>23,8%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(171,2)	-16,5%	(149,2)	-15,1%	14,7%
<b>EBT</b>	<b>133,4</b>	<b>12,8%</b>	<b>97,0</b>	<b>9,8%</b>	<b>37,6%</b>
IR & CSLL	6,8	0,6%	0,6	0,1%	1110,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>140,2</b>	<b>13,5%</b>	<b>97,5</b>	<b>9,8%</b>	<b>43,8%</b>
(-) Participação dos acionistas não controladores	44,5	4,3%	33,0	3,3%	34,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>95,7</b>	<b>9,2%</b>	<b>64,5</b>	<b>6,5%</b>	<b>48,3%</b>
Itens Não-Recorrentes - EBITDA <sup>2</sup>	4,1	0,4%	0,4	0,0%	860,2%
Amortização de intangível <sup>1,2</sup>	15,4	1,5%	39,7	4,0%	-61,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>115,3</b>	<b>11,1%</b>	<b>104,7</b>	<b>10,6%</b>	<b>10,2%</b>

<sup>1</sup> Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. <sup>2</sup> Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (74,00%) no referido ajuste.



## Anexo II: DRE por segmento de negócio

R\$ milhões (exceto em %)	1T25							
	Consolidado	%AV	Ânima Core	%AV	Ensino Digital	%AV	Inspirall	%AV
Receita Bruta	2.134,9	205,3%	1.369,4	237,7%	255,1	329,7%	510,5	132,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.054,8)	-101,4%	(772,4)	-134,1%	(174,5)	-225,5%	(108,0)	-27,9%
Impostos & Taxas	(40,0)	-3,8%	(20,9)	-3,6%	(3,3)	-4,2%	(15,8)	-4,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.040,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>576,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>77,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>386,7</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(287,7)</b>	<b>-27,7%</b>	<b>(184,2)</b>	<b>-32,0%</b>	<b>(5,7)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(97,8)</b>	<b>-25,3%</b>
Pessoal	(186,3)	-17,9%	(133,1)	-23,1%	(4,0)	-5,2%	(49,1)	-12,7%
Serviços de Terceiros	(28,0)	-2,7%	(14,1)	-2,4%	(0,1)	-0,1%	(13,8)	-3,6%
Aluguel & Ocupação	(17,8)	-1,7%	(13,5)	-2,3%	(0,3)	-0,4%	(3,9)	-1,0%
Outras	(55,7)	-5,4%	(23,4)	-4,1%	(1,3)	-1,7%	(30,9)	-8,0%
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>752,4</b>	<b>72,3%</b>	<b>391,9</b>	<b>68,0%</b>	<b>71,7</b>	<b>92,7%</b>	<b>288,9</b>	<b>74,7%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(150,1)</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(105,5)</b>	<b>-18,3%</b>	<b>(24,4)</b>	<b>-31,5%</b>	<b>(20,3)</b>	<b>-5,2%</b>
PDD	(52,1)	-5,0%	(35,5)	-6,2%	(8,1)	-10,5%	(8,5)	-2,2%
Marketing	(98,0)	-9,4%	(70,0)	-12,2%	(16,2)	-21,0%	(11,8)	-3,0%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(113,2)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(46,7)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(17,1)</b>	<b>-22,2%</b>	<b>(49,4)</b>	<b>-12,8%</b>
Pessoal	(74,7)	-7,2%	(30,7)	-5,3%	(12,5)	-16,2%	(31,5)	-8,1%
Serviços de Terceiros	(28,8)	-2,8%	(11,8)	-2,0%	(3,9)	-5,1%	(13,1)	-3,4%
Aluguel & Ocupação	(0,9)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	(0,1)	-0,2%	(0,2)	0,0%
Outras	(8,8)	-0,8%	(3,6)	-0,6%	(0,6)	-0,7%	(4,6)	-1,2%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1,4)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(2,3)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2%</b>
Provisões	(1,3)	-0,1%	(4,1)	-0,7%	0,0	0,0%	2,8	0,7%
Impostos & Taxas	(1,0)	-0,1%	(0,7)	-0,1%	(0,1)	-0,1%	(0,2)	-0,1%
Outras receitas operacionais	0,9	0,1%	2,5	0,4%	0,1	0,1%	(1,7)	-0,4%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>12,1</b>	<b>1,2%</b>	<b>7,0</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,1</b>	<b>1,4%</b>	<b>4,0</b>	<b>1,0%</b>
<b>Resultado Operacional Ajustado</b>	<b>499,8</b>	<b>48,1%</b>	<b>244,4</b>	<b>42,4%</b>	<b>31,3</b>	<b>40,5%</b>	<b>224,1</b>	<b>57,9%</b>
Despesas Corporativas	(68,2)	-6,6%						
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>431,6</b>	<b>41,5%</b>						
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(12,1)	-1,2%						
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(4,5)	-0,4%						
<b>EBITDA</b>	<b>415,1</b>	<b>39,9%</b>						
Depreciação & Amortização	(109,4)	-10,5%						
Equivalência Patrimonial	(1,0)	-0,1%						
<b>EBIT</b>	<b>304,6</b>	<b>29,3%</b>						
Resultado Financeiro Líquido	(171,2)	-16,5%						
<b>EBT</b>	<b>133,4</b>	<b>12,8%</b>						
IR & CSLL	6,8	0,6%						
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>140,2</b>	<b>13,5%</b>						
(-) Participação dos acionistas não controladores	44,5	4,3%						
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>95,7</b>	<b>9,2%</b>						
Itens Não-Recorrentes - EBITDA	4,1	0,4%						
Amortização de intangível <sup>1,2</sup>	15,4	1,5%						
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>115,3</b>	<b>11,1%</b>						

<sup>1</sup> Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. <sup>2</sup> Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (74,00%) nos referidos ajustes.

R\$ milhões (exceto em %)	1T24							
	Consolidado	%AV	Ânima Core	%AV	Ensino Digital	%AV	Inspirali	%AV
Receita Bruta	1.986,1	200,5%	1.303,3	230,1%	232,8	322,6%	450,0	127,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(957,9)	-96,7%	(716,1)	-126,4%	(157,9)	-218,9%	(83,9)	-23,8%
Impostos & Taxas	(37,5)	-3,8%	(20,7)	-3,7%	(2,7)	-3,8%	(14,1)	-4,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>990,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>566,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>72,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>352,1</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(264,2)</b>	<b>-26,6%</b>	<b>(173,9)</b>	<b>-30,7%</b>	<b>(3,6)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(86,7)</b>	<b>-24,4%</b>
Pessoal	(182,8)	-18,5%	(128,6)	-22,7%	(2,1)	-2,9%	(52,1)	-14,8%
Serviços de Terceiros	(24,3)	-2,5%	(14,4)	-2,5%	(0,0)	-0,1%	(9,9)	-2,8%
Aluguel & Ocupação	(17,6)	-1,8%	(13,8)	-2,4%	(0,1)	-0,1%	(3,7)	-1,1%
Outras	(39,4)	-3,9%	(17,0)	-3,0%	(1,4)	-2,0%	(21,0)	-5,8%
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>726,5</b>	<b>73,4%</b>	<b>392,6</b>	<b>69,3%</b>	<b>68,5</b>	<b>95,0%</b>	<b>265,5</b>	<b>75,6%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(151,6)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>(107,5)</b>	<b>-19,0%</b>	<b>(24,3)</b>	<b>-33,7%</b>	<b>(19,7)</b>	<b>-5,6%</b>
PDD	(52,5)	-5,3%	(39,4)	-7,0%	(3,7)	-5,1%	(9,5)	-2,7%
Marketing	(99,0)	-10,0%	(68,1)	-12,0%	(20,7)	-28,7%	(10,2)	-2,9%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(108,1)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(45,9)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(15,6)</b>	<b>-21,7%</b>	<b>(46,6)</b>	<b>-13,2%</b>
Pessoal	(74,2)	-7,5%	(32,2)	-5,7%	(12,4)	-17,2%	(29,6)	-8,4%
Serviços de Terceiros	(28,9)	-2,9%	(12,2)	-2,2%	(2,4)	-3,4%	(14,3)	-4,1%
Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,1%	(0,4)	-0,1%	(0,2)	-0,3%	(0,2)	0,0%
Outras	(4,2)	-0,4%	(1,1)	0,2%	(0,6)	-0,8%	(2,5)	-0,7%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(14,1)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(10,1)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(3,9)</b>	<b>-1,1%</b>
Provisões	(15,7)	-1,6%	(11,9)	-2,1%	0,0	0,0%	(3,7)	-1,1%
Impostos & Taxas	(1,4)	-0,1%	(1,0)	-0,2%	(0,0)	0,0%	(0,4)	-0,1%
Outras receitas operacionais	3,0	0,3%	2,8	0,5%	0,0	0,0%	0,1	0,0%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>11,3</b>	<b>1,1%</b>	<b>7,0</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,1</b>	<b>0,9%</b>
<b>Resultado Operacional Ajustado</b>	<b>464,1</b>	<b>46,9%</b>	<b>236,1</b>	<b>41,7%</b>	<b>29,6</b>	<b>41,0%</b>	<b>198,4</b>	<b>56,6%</b>
Despesas Corporativas	(68,2)	-6,9%						
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>395,9</b>	<b>40,0%</b>						
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(11,3)	-1,1%						
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(0,4)	0,0%						
<b>EBITDA</b>	<b>384,2</b>	<b>38,9%</b>						
Depreciação & Amortização	(129,7)	-13,1%						
Equivalência Patrimonial	(8,3)	-0,8%						
<b>EBIT</b>	<b>246,2</b>	<b>24,9%</b>						
Resultado Financeiro Líquido	(149,2)	-15,1%						
<b>EBT</b>	<b>97,0</b>	<b>9,9%</b>						
IR & CSLL	0,6	0,1%						
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>97,5</b>	<b>9,9%</b>						
(-) Participação dos acionistas não controladores	33,0	3,3%						
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>64,5</b>	<b>6,6%</b>						
Itens Não-Recorrentes - EBITDA	0,4	0,0%						
Amortização de intangível <sup>1,2</sup>	39,7	4,0%						
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>104,7</b>	<b>10,6%</b>						

<sup>1</sup> Amortização de ativos intangíveis das empresas adquiridas. <sup>2</sup> Os valores são referentes a participação da Ânima Holding (74,00%) nos referidos ajustes.

## Anexo III: Reconciliação da DRE

Consolidado Ânima R\$ milhões	1T25						
	DRE Gerencial (Ajustado)	Deprec. & Amort.	Reclassificaç ões	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.134,9</b>					<b>0,0</b>	<b>2.134,9</b>
- Descontos, Deduções & Bolsas	(1.054,8)					0,0	(1.054,8)
- Impostos & Taxas	(40,0)					0,0	(40,0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.040,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.040,1</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(287,7)</b>	<b>(50,2)</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(339,1)</b>
- Pessoal	(186,3)					(1,3)	(187,6)
- Serviços de Terceiros	(28,0)					0,0	(28,0)
- Aluguel & Ocupação	(17,8)	(50,2)				0,0	(67,9)
- Outras	(55,7)					0,0	(55,7)
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>752,4</b>	<b>(50,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,3)</b>	<b>701,0</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(150,1)</b>	<b>0,0</b>		<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(151,4)</b>
- PDD	(52,1)			0,0		(1,6)	(53,7)
- Marketing	(98,0)			0,3		0,0	(97,7)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(113,2)</b>	<b>(59,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(67,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(242,0)</b>
- Pessoal	(74,7)			(47,7)		(2,7)	(125,0)
- Serviços de Terceiros	(28,8)			(16,6)		0,0	(45,4)
- Aluguel & Ocupação	(0,9)	(60,2)		(0,0)		0,0	(61,1)
- Outras	(8,8)	1,0	0,0	(2,7)		0,0	(10,5)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>	<b>(2,0)</b>
- Provisões	(1,3)			(0,8)		0,0	(2,1)
- Impostos & Taxas	(1,0)			(0,7)		0,0	(1,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,9		0,0	0,0		1,0	1,9
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>12,1</b>			<b>0,0</b>	<b>(12,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional Ajustado</b>	<b>499,8</b>	<b>(109,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>(68,2)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>305,7</b>
- Despesas Corporativas	(68,2)			68,2			0,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>431,6</b>	<b>(109,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>305,7</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(12,1)			(0,0)	12,1	0,0	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(4,5)					4,5	0,0
<b>EBITDA</b>	<b>415,1</b>	<b>(109,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>305,7</b>
- Depreciação & Amortização	(109,4)	109,4				0,0	0,0
- Equivalência Patrimonial	(1,0)					0,0	(1,0)
<b>EBIT</b>	<b>304,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>304,6</b>
- Resultado Financeiro Líquido	(171,2)					0,0	(171,2)
<b>EBT</b>	<b>133,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>133,4</b>
- Imposto de Renda & CSLL	6,8					0,0	6,8
<b>Lucro Líquido</b>	<b>140,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>140,2</b>
(-) Participação dos acionistas não controladores	44,5					0,0	44,5
<b>Lucro Líquido, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>95,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>95,7</b>

## Anexo IV: Reconciliação com a DRE por segmento apresentada nas Demonstrações Financeiras

R\$ milhões	1T25				
	Anima Core	Inspirall	Ensino Digital	Corporativo	Consolidado
<b>Receita líquida</b>	<b>576,0</b>	<b>386,7</b>	<b>77,4</b>	<b>0,0</b>	<b>1.040,1</b>
Custo dos serviços prestados	(221,2)	(110,6)	(7,3)	0,0	(339,1)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>354,9</b>	<b>276,1</b>	<b>70,1</b>	<b>0,0</b>	<b>701,0</b>
Despesas comerciais	(70,0)	(11,8)	(16,2)	0,3	(97,7)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(35,5)	(8,5)	(9,7)	0,0	(53,7)
Despesas gerais e administrativas	(56,2)	(75,5)	(18,6)	(91,7)	(242,0)
Resultado de equivalência patrimonial	(1,0)	0,0	0,0	0,0	(1,0)
Outras (despesas) receitas operacionais	(2,3)	0,8	0,0	(0,5)	(1,9)
<b>Resultado antes do resultado financeiro, conforme DFs</b>	<b>189,9</b>	<b>181,1</b>	<b>25,6</b>	<b>(92,0)</b>	<b>304,6</b>
<b>Itens de conciliação:</b>					
Depreciação e amortização	46,3	37,7	2,9	22,4	109,4
Resultado multa, juros s/ mensalidade	7,0	4,0	1,1	0,0	12,1
Equivalência patrimonial	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0
Itens não recorrentes	0,2	1,2	1,7	1,3	4,5
<b>Resultado operacional</b>	<b>244,4</b>	<b>224,1</b>	<b>31,3</b>	<b>(68,2)</b>	<b>431,6</b>

## Anexo V: DRE IFRS

R\$ milhões	1T25	1T24
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.040,1</b>	<b>990,7</b>
Custo dos Serviços Prestados	(339,1)	(316,9)
<b>Lucro Bruto (Prejuízo)</b>	<b>701,0</b>	<b>673,8</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(396,4)</b>	<b>(427,7)</b>
Comerciais	(151,1)	(153,0)
Gerais e administrativas	(242,0)	(257,4)
Resultado de equivalência patrimonial	(1,0)	(8,3)
Outras (despesas) receitas operacionais	(2,2)	(9,0)
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>304,6</b>	<b>246,2</b>
Receita financeira	53,8	40,9
Despesa financeira	(225,0)	(190,1)
<b>Lucro (Prejuízo) antes de impostos</b>	<b>133,5</b>	<b>97,0</b>
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	6,8	0,6
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>140,2</b>	<b>97,5</b>
(-) Participação dos acionistas não controladores	44,5	33,0
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido, atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>95,7</b>	<b>64,5</b>

## Anexo VI: Balanço Patrimonial

Ativo R\$ milhões	MAR 25	DEZ 24	MAR 24
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.324,3</b>	<b>2.084,7</b>	<b>1.507,4</b>
Caixa e equivalentes de caixa	125,4	99,6	146,5
Aplicações financeiras	1.266,6	1.152,4	382,0
Contas a receber	808,4	740,6	822,6
Conta a receber com partes relacionadas	0,9	0,8	0,3
Adiantamentos diversos	25,3	30,1	18,1
Impostos e contribuições a recuperar	47,1	44,3	68,1
Outros ativos circulantes	50,6	16,9	37,8
Ativo mantido para venda	0,0	0,0	32,0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>7.641,7</b>	<b>7.604,2</b>	<b>7.727,6</b>
Contas a Receber	113,7	96,3	73,0
Depósitos judiciais	158,1	157,2	152,1
Direitos a receber por aquisições	226,1	224,3	248,4
Créditos com partes relacionadas	0,1	0,1	5,9
Impostos e contribuições a recuperar	41,8	47,3	48,8
Outros ativos não circulantes	11,0	9,2	8,0
Investimentos	39,1	34,9	30,9
Direito de uso de arrendamentos	989,0	953,1	1.041,9
Imobilizado	517,3	515,0	539,7
Intangível	5.545,5	5.567,0	5.578,9
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.966,0</b>	<b>9.688,9</b>	<b>9.235,1</b>

Passivo R\$ milhões	MAR 25	DEZ 24	MAR 24
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.127,6</b>	<b>962,9</b>	<b>1.724,9</b>
Fornecedores	237,6	210,4	221,6
Contas a pagar com partes relacionadas	0,2	0,2	0,2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	214,1	146,9	778,9
Arrendamentos a pagar	139,9	141,4	142,7
Obrigações sociais e salariais	194,3	175,7	228,9
Obrigações tributárias	41,5	50,5	46,3
Adiantamentos de clientes	161,2	105,4	169,2
Parcelamento de impostos e contribuições	14,4	14,7	14,4
Contas a pagar por aquisições	30,2	29,2	35,9
Dividendos a pagar	41,7	41,8	21,7
Derivativos	7,7	1,7	3,3
Outros passivos circulantes	44,9	45,1	61,9
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.918,2</b>	<b>5.945,7</b>	<b>4.555,9</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.936,2	3.974,1	2.438,1
Arrendamentos a pagar	1.083,8	1.047,3	1.131,4
Contas a pagar por aquisições	65,8	64,7	55,1
Débitos com partes relacionadas	0,1	0,1	0,1
Adiantamentos de clientes	15,5	15,7	16,2
Parcelamento de impostos e contribuições	48,5	50,4	44,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64,7	71,7	63,8
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	548,3	573,7	652,9
Derivativos	16,1	11,6	23,2
Outros passivos não circulantes	134,2	132,2	128,6
Provisão para perdas em investimento	5,0	4,2	2,3
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.920,1</b>	<b>2.780,2</b>	<b>2.954,3</b>
Capital Social	2.451,7	2.451,7	2.451,7
Reserva de capital	23,1	23,1	25,2
Reservas de lucros	150,3	150,3	263,4
Ações em tesouraria	(176,3)	(176,3)	(178,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(174,8)	(174,6)	(173,5)
Lucros acumulados	95,7	0,0	64,5
Participação dos acionistas não controladores	550,4	506,0	501,4
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.966,0</b>	<b>9.688,9</b>	<b>9.235,1</b>